

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO – Avançado em Teologia

CARACTERÍSTICAS GERAIS DO CURSO

O Curso Avançado em Teologia do Instituto Evangélico Moria Logos é um curso LIVRE, semelhante ao bacharelado, com o objetivo de promover o estudo investigativo das Sagradas Escrituras, história e doutrinas do cristianismo em diálogo com as demais áreas do conhecimento humano.

Tendo como fundamento os valores clássicos da fé cristã em sua perspectiva evangélica e um direcionamento missionário, o curso está estruturado em um projeto pedagógico que contempla três momentos da formação teológica: desconstrução do conhecimento, construção do conhecimento teológico e aprofundamento do conhecimento das sagradas escrituras.

A desconstrução do conhecimento se constitui na etapa inicial do curso, na qual o aluno recebe os instrumentos teóricos e práticos necessários para sua vida acadêmica, incluindo os recursos das tecnologias de informação e comunicação (TIC). É nesta fase que o seminarista será preparado para a etapa seguinte. É o momento de mudança no pensamento teológico.

Na construção do conhecimento o seminarista recebe orientações e desenvolve as competências e habilidades essenciais do conhecimento teológico.

No aprofundamento do conhecimento das sagradas escrituras, o curso viabiliza a interação do aluno com as oportunidades e desafios missionários que surgem num mundo em constante transformação. Nesta fase as competências e habilidades são aprimoradas, despertando a consciência crítica do teólogo.

OBJETIVOS GERAIS DO CURSO

- Ênfase no ensino da Palavra de Deus e Diaconia Social, utilizando-se de Técnicas e Metodologias próprias.

INSTITUTO EVANGÉLICO MORIÁ LOGOS

- Preocupação com a valorização da cultura local, procurando conviver, auxiliar, compreender e a desenvolver valores étnicos.
- Levar a consciência crítica da realidade e a solução dos problemas, usando, prioritariamente, os conhecimentos específicos da comunidade no qual o teólogo/missionário está inserido sem, contudo, interferir nos costumes, valores, tradições e religião.
- Tornar o teólogo num cidadão crítico e consciente de sua responsabilidade na comunidade a qual pertence ou venha pertencer.
- Despertar o espírito missionário, de acordo com o IDE de Jesus.
- Utilizar recursos das tecnologias de informação e comunicação para melhoria do processo de ensino e aprendizagem, visando à educação teológica e disseminação do Evangelho.
- Formar docente para os ensinamentos básico, médio, superior e Escola Bíblica Dominical, aptos a operar os recursos tecnológicos de última geração.
- Capacitar o obreiro para o desempenho do ministério de cristão.

CONCEPÇÃO DO CURSO

O Curso de Avançado em Teologia do Instituto tem como princípio básico uma adequada formação substancial na Teologia Evangélica e Pentecostal, para capacitar o seminarista a compreender os problemas teológicos e metafísicos que geram conflitos e ansiedades na sociedade hodierna, como também a preocupação com a realidade social e análise crítica e reflexiva da sociedade em que está inserida tanto a nível local, regional e abrangendo o território nacional e se possível, o internacional através de missões transculturais.

O Campo da Teologia é visto em uma perspectiva evangélica no Instituto, aberto um diálogo interdisciplinar com outras áreas do conhecimento humano.

INSTITUTO EVANGÉLICO MORIÁ LOGOS

O projeto político pedagógico é baseado na separação entre a igreja e o Estado, o respeito aos princípios de liberdade religiosa e a compreensão dos diversos segmentos evangélicos na visão do Instituto.

Entendendo que a nossa comunidade de fé, serviço e adoração é a proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, o Instituto tem como norteadores a promoção espiritual, moral e social do Povo de Deus de qualquer confissão evangélica.

Nosso propósito na formação do teólogo evangélico ortodoxo é propiciar um ambiente onde o Espírito Santo possa alcançar o coração do perdido através da exposição, ensinamento e pregação da Palavra de Deus.

PERFIL DO EGRESSO DO CURSO

Como resultado das pesquisas e vivências proporcionadas pelo curso, o egresso traz as marcas do compromisso do Evangelho de Jesus com a valorização da vida humana, com a fé e com a ética cristã enquanto resposta aos problemas modernos e com a investigação científica como caminho para o conhecimento da realidade; é portador de uma visão integral do ser humano referenciada na Bíblia Sagrada, consciente de que a vida de serviço cristão é um projeto no qual a realização pessoal se efetiva, o que leva à ação transformadora da igreja e sociedade à luz do Reino de Deus.

O egresso do Curso deve ser capaz de:

- Elaborar projetos de ação que conjuguem observação, pesquisa e prática, visando à promoção do ser humano.
- Produzir ou vir a incentivar a produção de recursos pedagógicos, litúrgicos e comunicacionais, tendo em vista a evangelização, ensino, divulgação das propostas fundamentais de vida e missão da igreja.
- Conjugar ao compromisso com a sociedade e com a qualidade de vida das pessoas, ação ministerial em comunidades eclesiais;
- Dialogar com grupos religiosos de diversas origens, saber diferenciar suas estruturas doutrinárias, práticas e formas de atuação, bem como ter condições de reconhecer os traços marcantes e característicos do conjunto das Igrejas Cristãs no cenário religioso contemporâneo.

INSTITUTO EVANGÉLICO MORIÁ LOGOS

- Exercer liderança de grupos e comunidades a partir dos princípios do respeito à diferença e da busca de soluções participativas;
- Utilizar, crítica e exegeticamente, o texto bíblico como fonte básica de doutrina e fé, para a pregação, ensino, produção de textos, proclamação evangelizadora e diálogo ecumênico;
- Colaborar na integração, motivação e animação dos diversos carismas (como capacidades pessoais) e ministérios (como formas de atuação) nas comunidades locais, igrejas, grupos, organismos da sociedade civil, com o objetivo de fortalecer as práticas de missão.
- Exercer a pregação, a celebração de cultos e a ministração de sacramentos e demais atos litúrgicos no contexto da fé cristã.
- Exercer aconselhamentos em momento de dor e no cotidiano das comunidades.
- Colaborar na criação de comunidades eclesiais onde haja viabilidade para tal, bem como, nas já existentes, ensinar, edificar, equipar, aperfeiçoar, capacitando-as para o cumprimento da missão e o acolhimento de pessoas que, nelas, solicitem o seu ingresso;
- Desenvolver disciplina pessoal de leitura, estudo, reflexão, atualização de conhecimentos e aprendizado constante.
- Dialogar com grupos da sociedade civil que militem nas causas da cidadania e da promoção humana.
- Utilizar, de forma crítica, o instrumental teológico adquirido, aplicando de forma interdisciplinar o uso de dados e conceitos na construção do saber que fundamenta a práxis.
- Conduzir-se dentro dos princípios da Ética e revelar conduta condizente com as funções que estiver a exercer, seja em instituição, na sociedade e nos relacionamentos interpessoais.

O Avançado em Teologia formado pelo Instituto terá perfil para:

- incentivar os cristãos na busca de formação intelectual, técnica e tecnológica;
- interagir com as famílias procurando a valorização da vida, a dignidade do ser humano e a solidariedade no contexto da comunidade de sua área de atuação;
- auxiliar os membros da comunidade no exercício da cidadania;

INSTITUTO EVANGÉLICO MORIÁ LOGOS

- administrar, planejar, organizar, controlar e orientar o funcionamento da igreja;
- administrar, planejar, organizar, controlar e orientar os setores de educação teológica/seculares de instituições sob sua responsabilidade.

O concludente do Curso Avançado em Teologia formado pelo Instituto estará apto as seguintes atribuições profissionais:

- atividades de docência e instrutoria no campo teológico;
- atividades de pesquisa científica teológica;
- desenvolver atividades de terapia da família dentro e fora da igreja ou organização religiosa;
- desenvolver a crítica teológica através das técnicas de exegese e hermenêutica;
- contribuir, juntamente com os órgãos públicos e privados, na prestação de apoio a cidadania e defesa da vida, contribuindo para o bem comum da comunidade municipal, estadual e federal;
- participar de grupo de estudo dos problemas da sociedade e discutir propostas para soluções de problemas comunitários.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DESENVOLVIDAS

COMPETÊNCIAS

O Curso de Avançado em Teologia deverá proporcionar o desenvolvimento de competências e habilidades gerais, que possibilitem alcançar a realização ministerial e pessoal, e o habilitem a realizar interferências capazes de cooperar de forma multidisciplinar em diversas áreas do saber e do fazer, tais como:

- > Referentes ao domínio do conhecimento teológico:

INSTITUTO EVANGÉLICO MORIÁ LOGOS

- compreender conteúdos básicos e os amplos temas relativos à teologia e os tópicos relacionados, analisando e interpretando a doutrina cristã de ministérios distintos;
- interagir o conhecimento teológico com os outros campos de saber;
- aplicar as técnicas de apologética, hermenêutica e exegese para analisar e interpretar textos teológicos.

> Referentes ao domínio do conhecimento psicopedagógico:

- orientar, instituir, delinear, cumprir, administrar e avaliar situações didáticas eficazes para a educação religiosa evangélica, respeitando os valores sociais;
- conhecer as tecnologias de informação e comunicação para melhoria do processo de ensino e aprendizagem, visando à educação teológica e disseminação do evangelho.

> Referentes à compreensão da realidade sociedade globalizada:

- promover uma prática educativa evangélica que considere as características dos educandos e da comunidade, os temas e necessidades que geram crises e tensões sociais no mundo e no Brasil, comparando com os princípios e objetivos da educação cristã;
- saber buscar e utilizar conhecimentos sobre a realidade dos povos, línguas e nações nos setores econômico, cultural, político e social para entender o contexto e as relações em que está implantada a sociedade brasileira.

> Referentes ao auto-aperfeiçoamento da prática teológica e científica:

- refletir sobre a sua prática confessional e profissional;
- utilizar a pesquisa científica como instrumento de aprendizagem, tanto no campo teológico como no campo secular;

INSTITUTO EVANGÉLICO MORIÁ LOGOS

- empregar o conhecimento adquirido para difundir a importância da educação religiosa para as pessoas que buscam uma sociedade harmoniosa;
- utilizar as técnicas dos programas de “aprender a aprender” como ferramenta do auto-aperfeiçoamento.

Com o domínio dessas competências, o concludente do Curso Avançado em Teologia pelo Instituto está apto a atuar:

- na função ministerial de Pastor, a critério do ministério a que está ligado;
- como capelão, podendo ser militar ou não;
- como conselheiro, orientador e assistente religioso;
- como assessor e consultor no campo da Teologia;
- como docente de Ensino Religioso;
- como pesquisador de temas teológicos, dedicando-se à investigação científica multidisciplinar.

As competências reportam-se a desempenhos e atuações requeridas do formando em Teologia e devem garantir ao profissional um domínio básico de conhecimentos teológicos e a capacidade de utilizá-los em diferentes contextos que demandam a investigação, a análise, a avaliação, orientação e decisão.

Destarte, o concludente do Curso Avançado em Teologia deverá ser capaz de:

- analisar o seu campo de atuação profissional e seus desafios contemporâneos, baseado na ética cristã;
- avaliar o contexto em que atua em suas dimensões institucional e organizacional, mencionar a dinâmica das interações entre seus autores sociais e religiosos;

INSTITUTO EVANGÉLICO MORIÁ LOGOS

- identificar e analisar necessidades de natureza teológica, elaborar projetos, planejar e agir de forma coerente com referenciais teóricos e metodológicos;
- saber buscar e usar o conhecimento teológico e o conhecimento científico necessário à atuação profissional, assim como gerar conhecimento a partir da prática profissional;
- confeccionar relatórios, pareceres, exposição de motivos e orientações e outras comunicações profissionais em seu campo de atuação teológica;
- conduzir, coordenar, administrar, relatar e manejar processos grupais, considerando as diferenças individuais e sócio-culturais.

HABILIDADES

As competências do concludente do Curso Avançado em Teologia devem se apoiar nas habilidades de:

- buscar e interpretar comunicações científicas e relatórios na área da Teologia, informação bibliográfica em indexadores, periódicos, livros, manuais técnicos, e outras fontes de especializadas, por meios convencionais e eletrônicos;
- delinear, considerar, entender e interpretar manifestações verbais e não verbais no campo da Teologia;
- administrar, comandar, organizar e controlar o funcionamento das instituições sob sua responsabilidade, visando fomentar o conhecimento teológico e filosófico;
- dirigir as atividades da organização, conforme os planos estabelecidos e a política adotada, de acordo com as normas prescritas nas leis, portarias, regulamentos, regimentos internos e artigos;
- proporcionar serviços de assessoria e/ou consultoria, orientar atividades sócio-culturais, educacionais, religiosas e de pesquisa nos vários segmentos de sua atuação profissional.

CAMPO DE ATUAÇÃO

O teólogo assessora, coordena e dirige atividades em:

- > instituições militares federal e estadual, atuando como capelão militar na Marinha do Brasil, Força Aérea Brasileira, Exército Brasileiro, Polícia Militar e Corpo de Bombeiros Militares, iniciando como 2º Tenente, podendo chegar ao posto de Tenente-Coronel. (Após convalidação)
- > instituições religiosas evangélicas, instituições educacionais, instituições assistenciais, instituições filantrópicas, Igrejas evangélicas, hospitais, casas de repouso e comunidades de base;
- > outros locais que desejem ou necessitem de um teólogo do segmento evangélico.

O teólogo também pode trabalhar como pesquisador ou docente ao dar continuidade à sua formação em cursos de pós-graduação em teologia, ciências da religião, ciências humanas e afins.

CORPO DOCENTE

A instituição de ensino deve preparar o aluno para desenvolver sua capacidade de adaptação às novas situações. A constituição de um corpo docente multidisciplinar promove um diálogo que faz brotar o rigor acadêmico aliado ao compromisso com as marcas essenciais da fé cristã, o que possibilita um diálogo fecundo da teologia com outras disciplinas.

Sabemos que o professor é a alma da educação e o INSTITUTO prima por ter um excelente Corpo Docente com Doutores, Mestres, Especialistas e graduados.

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A nossa organização curricular é baseada na LDB 9.394 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - de 20 de dezembro de 1996 e Parecer Nr 241/99 do Conselho Nacional de Educação e Câmara de Educação Avançado, publicado no Diário



INSTITUTO EVANGÉLICO MORIÁ LOGOS

Oficial da União de 05/07/1999 e Parecer Nr 063/2004 do Conselho Nacional de Educação e Câmara de Educação Avançado, publicado no Diário Oficial da União de 01/04/2004.

Ver a matriz curricular em www.Instituto.biz/bacharel/matriz.pdf

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

Revogado em 10/01/2018

~~Avaliação do rendimento escolar será por avaliações online e presenciais ao final de cada semestre. O aluno deverá média igual ou superior a 7,0 (sete vírgula zero).~~

~~Para ser aprovado no curso e receber o certificado do Curso Avançado em Teologia, equivalente ao bacharel, o aluno deverá obter média igual ou superior a 7,0 (sete vírgula zero) em todas as disciplinas.~~

Nova redação

Avaliação do rendimento escolar será por avaliações online e presenciais ao final de cada semestre. O aluno deverá média igual ou superior a 5,0 (cinco vírgula zero).

Para ser aprovado no curso e receber o certificado do Curso Avançado em Teologia, equivalente ao bacharel, o aluno deverá obter média igual ou superior a 5,0 (cinco vírgula zero) em todas as disciplinas.

SEGUNDA CHAMADA

A segunda chamada deverá ser requerida ao professor no prazo estabelecido pelo mesmo.



INSTITUTO EVANGÉLICO MORIÁ LOGOS

A prova de segunda chamada das avaliações presenciais semestrais será objeto de análise da diretoria do INSTITUTO.

Observação

Ao aluno que não requerer ou faltar à segunda chamada será atribuída nota igual a zero.

REFERÊNCIAS

Normas

- LDB – Lei 9394/96.
- Diretrizes Curriculares Nacionais.
- Diretrizes e Bases Normativas do Conselho de Educação e Cultura da Convenção Geral das Assembléias de Deus no Brasil (CEC-CGADB), aprovado em 29 de novembro de 2002.
- *Declaração sobre a Ciência e Uso do Conhecimento Científico*, Budapeste, Hungria, (UNESCO), 1999.
- Plano Nacional de Educação (Lei n.º 10.172/2001).
- Plano Nacional de Pós-Graduação – PNPg 2005-2010 / Ministério da Educação. Brasília: CAPES, 2005.
- Diretrizes Curriculares Nacionais (Parecer CNE/CES n.º 67/2003).

Sites de textos não assinados

<http://portal.mec.gov.br/cne/index.php?option=content&task=view&id=331&Itemid=37>, acesso em 27 de outubro de 2008.



INSTITUTO EVANGÉLICO MORIÁ LOGOS

Sites de textos assinados

MEDEIROS, Simone. REFLEXÃO INICIAL - Projeto Político Pedagógico, 2007
<http://moodle.mec.gov.br/mdl01/mod/forum/discuss.php?d=12534>, acesso em 26 de outubro de 2008.

Livros

BARTH, Karl. Introdução à teologia evangélica. São Leopoldo:Sinodal, 1977.

ROLDAN, Alberto Fernando. Para que serve a teologia: método, história e pós-modernidade, 3ª ed, Curitiba: Descoberta, 2007.

EMENTA DAS DISCIPLINAS DO CURSO AVANÇADO EM TEOLOGIA

ADMINISTRAÇÃO ECLESIASTICA

Introdução à Administração. Princípios de liderança pessoal e interpessoal. Princípios de liderança participativa. Gestão Organizacional Eclesiástica. Disciplina visa à compreensão da natureza específica da administração nos segmentos de caráter eclesialístico e religioso. Analisa as principais teorias da administração, especialmente as contemporâneas, na busca de referenciais que contribuam para a administração e organização das instituições religiosas. Desenvolve análise crítica de modelos bíblicos de administração e organização; e procura estabelecer princípios e critérios teológicos e pastorais de administração eclesialística. Estuda os diversos perfis de liderança e os recursos necessários à formação de liderança da comunidade cristã. Aborda, além da teoria, instrumentos práticos para a compreensão do processo de planejamento participativo. Estuda o uso das novas tecnologias na administração e seu caráter público e privado. Oferece subsídios para o estudante exercer e compreender o papel da liderança na administração e organização de uma comunidade eclesialística, num mundo globalizado, visando colocar os recursos a serviço da missão.

Princípios Bíblicos de Administração. Base Bíblica Para Administração no Antigo e no Novo Testamento. Qualificações Gerais Para Administradores. Filosofia de Ministério. Como Planejar Reuniões ou Eventos. Como Avaliar o Progresso da Igreja. Administração Financeira. Relatório Financeiro Mensal.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ARAÚJO, Isael (Org). *A prática do pastorado*. Instituto Bíblico Brasileiro. São Paulo: EBR, 1986.

BELTRÃO, Odacir. *Correspondência, Linguagem e Comunicação*. Rio de Janeiro: Atlas, 1981.

CINTRA, Miguel Gonçalves de Ulhôa. *Como Participar das Assembleias*. Rio de Janeiro: FGV, 1967.

CHIAVENATO, Idalberto. *Introdução a Teoria Geral da Administração*. 4ª, São Paulo: Makron, 1993.

ENGSTROM, Ted W. e Mackenzie, R. Alec. *Administração do Tempo*. Rio de Janeiro: Vida, 1975.

FARIA, A. Nogueira de. *A Secretária Executiva*. São Paulo: LTCE, 1986.

FERREIRA, Ebenezer Soares. *Manual da Igreja e do Obreiro*. Rio de Janeiro: JUERP, 1981.

FONTES, Luiz Francisco. *Regras Parlamentares (Apostila)*. IBE.

GABY, Wagner Tadeu dos Santos. *Manual Cívico-Jurídico do Cristão*. Curitiba: Luz da Palavra, 1985.

LINDHOLM, Paul R. *Mordomia Cristã e Finanças da Igreja (3ª parte)*. São Paulo: Casa Editora Presbiteriana, 1963.

QUEIROZ, J. *O Secretário Moderno*. Rio de Janeiro: Livraria Quaresma Editora, 1948.

RIGGS, Ralph M. *O Guia do Pastor*. Rio de Janeiro: Emprevan Editora, 1974.

RUSH, Myron. *Administração: uma abordagem bíblica*. Belo Horizonte: Betânia, 2005.

SEITZ, Bruno Teodoro. *Secretária Eficiente*. Administração Eclesiástica V9N3 (24). Rio de Janeiro: JUERP, 1982.

SILVA, Antonio Gilberto da. *Biblioteconomia (Apostila)*. Rio de Janeiro, RJ. 1964.

_____. Editora. *Manual do Ministro*. Rio de Janeiro: Vida, 1978.

KESSLER, Nemuel e CÂMARA, Samuel. *Administração Eclesiástica*. 14ª Ed, Rio de Janeiro: CPAD, 2005.

ANTROPOLOGIA BÍBLICA CULTURAL I e II

Introdução à Antropologia Bíblica Cultural. Conceito de Cultura Antropológica. Antropologia e Ciência. Antropologia e Teologia. A subdivisão da Antropologia. Temas da Cultura Antropológica: Religião, Política, Arte, Economia, Linguagem, Práticas e Teorias, Crença e Razão, Artesanato.



INSTITUTO EVANGÉLICO MORIÁ LOGOS

Antropologia Cultural e Tradição Bíblico-Teológica. Antropologia Cultural e Modernidade. Antropologia e Autotranscendência. Origem e Evolução do Ser Humano. A Mentalidade Humana. A Base Fundamental da Cultura. Atualização da Antropologia Bíblica Cultural.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- A BÍBLIA VIDA NOVA. 2.ed. São Paulo: Edições Vida Nova, 1980.
- BANCROFT, E.H. *Teologia Elementar*. 8.ed. São Paulo: Editora Batista Regular, 1995.
- BURNS, Barbara. *Costumes e Culturas*. São Paulo: Edições Vida Nova, 1992.
- DaMATTA, Roberto. *O que faz o Brasil, Brasil?* 8.ed. Rio de Janeiro: Rocco, 1997.
- DAVIS, John D. *Dicionário da Bíblia*. 9.ed. Rio de Janeiro: JUERP, 1983.
- HESSELGRAVE, David J. *A Comunicação Transcultural do Evangelho*. Vol.1 São Paulo: Vida Nova, 1994.
- LARAIA, Roque de Barros. *Cultura – Um Conceito Antropológico*. 11.ed. Rio de Janeiro: Zahar Editor, 1997.
- PIERUCCI, Antônio Flávio e PRANDI, Reginaldo. *A Realidade Social das Religiões no Brasil*. 1.ed. São Paulo: Editora Hucitec. 1996.
- SALES, Teresa. *Brasileiros Longe de Casa*. São Paulo: Cortez Editora, 1998.
- SCHNITMAN, Dora Fried. *Novos Paradigmas, Cultura, e Subjetividade*. 1.ed. Porto Alegre: Artes Medicas, 1996.
- STOTT, John R.W. *Contracultura Cristã*. São Paulo: ABU Editora, 1982.
- THIESSEN, Henry Clarence. *Palestras em Teologia Sistemática*. 3.ed. São Paulo: Imprensa Batista Regular, 1994.
- WINTER, Ralph e STEVEN, Hawthorne C. *Missões Transculturais: uma Perspectiva Cultural*. São Paulo: Mundo Cristão, 1987.

APOLOGÉTICA

Heresias e conflitos ideológicos dentro do cristianismo primitivo e atual. Os grandes apologistas da patrística. A origem, a história, a estrutura e as crenças numa refutação dos ensinamentos antibíblicos de grupos religiosos.

O perigo das seitas e novas religiões no mundo hodierno. As interpretações equivocadas das seitas. O mau uso das Sagradas Escrituras.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ALMEIDA, Abraão de. Apologia da fé cristã. Rio de Janeiro: CPAD. 1999.

CHAMPLIN, R. N. e BENTES, João Marques. Enciclopédia de Bíblia teologia e filosofia. São Paulo: Candeia: 1995.

CLARCK, Mauro. Tem certeza, amigo? São Paulo: Candeia. 1996.

COLSON, Charles e PEARCEY Nancy. E agora como viveremos? Rio de Janeiro: CPAD. 2000.

COSTA, Jefferson Magno. As grandes defesas do cristianismo. de Janeiro: CPAD. 1990.

CRAIG, Willian L. A veracidade da fé cristã. São Paulo: Vida Nova. 2004.

EVANS, C. Stephen. Dicionário de apologética e filosofia da religião. São Paulo: Vida. 2004.

GEISLER, Norman e TUREK, Frank. Não tenho fé suficiente para ser ateu. São Paulo: Vida. 2006.

HUNT, Dave. Em defesa da fé cristã. Rio de Janeiro: CPAD. 2006.

LARSEN, Dale e Sandy. Sete mitos sobre o cristianismo. São Paulo: Vida. 2000.

MCDOEWELL, Josh e STEWART, Don. Razões para os céticos considerarem o cristianismo. São Paulo: Candeia. 1992.

MUNCASTER, Ralf O. Examine as evidências. Rio de Janeiro: CPAD. 2007.

SOARES, Esequias. Manual de Apologética Cristã. Rio de Janeiro: CPAD. 2002.

WILSON, Bill. Respostas convincentes. São Paulo: Hagnos. 2006.

ARQUEOLOGIA BÍBLICA

Introdução à Arqueologia. Arqueologia Geral: Conceito, história e campo de aplicação. Arqueologia Bíblica: Conceito, história e importância. Arqueologia e Ciência. A Bíblia e a Arqueologia. Arqueologia do Antigo Testamento.

EMENTA: O Mundo do antigo testamento combina pesquisas seculares com a narrativa bíblica para desvendar alguns dos mistérios do mundo antigo. É redigido com base no mais recente conhecimento arqueológico, histórico, lingüístico e teológico.

Apresenta os povos que influenciaram a história de Israel durante o período do antigo testamento. Em o mundo do antigo testamento, o estudante verá que esses povos realmente viveram as experiências registradas, as quais não foram criações literárias de algum escritor imaginativo. Quanto mais conhecemos esse mundo, tanto melhor compreenderemos os seus acontecimentos, o estudo dessa matéria ajuda ao aluno a ver com clareza a poderosa mão de Deus na história, porque cada um dos povos que influenciaram a vida de Israel foi participante no grande palco da civilização.

Arqueologia do período Pré-Cristão. Arqueologia do Novo Testamento. Arqueologia e Teologia. Arqueologia e História. Arqueologia na Modernidade. Arqueologia e Fé. Descobertas Arqueológicas Contemporâneas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

DA SILVA, A. J., *A História de Israel na Pesquisa Atual*, em *Estudos Bíblicos n. 71*, Petrópolis: Vozes, 2001.

_____. *Pode uma 'História de Israel' Ser Escrita? Observando o debate atual sobre a História de Israel*. Disponível em <http://www.airtonjo.com/minimalistas.htm>, acesso em 09 de abril de 2009.

GOTTWALD, N. K. *As Tribos de Iahweh. Uma Sociologia da Religião de Israel Liberto 1250-1050 a.C.*, São Paulo: Paulus, 2004.

KENYON, Kathleen M., *Arqueologia na Terra Santa*, 4 ° ed., 1979.

LIVERANI, M. *Para além da Bíblia: História antiga de Israel*. São Paulo: Loyola/Paulus, 2008.

MAZAR, A. *Arqueologia na Terra da Bíblia 10000 – 586 a.C.* São Paulo: Paulinas, 2003.

PRICE, Randall. *Arqueologia bíblica.* (Trad. Sérgio Viúla e Luís Aron de Macedo), Rio de Janeiro: CPAD, 2006.

WRIGHT, G. Ernest, *Arqueologia Bíblica*, rev. ed., 1963.

BIBLIOLOGIA I AT (Pentateuco)

Os cinco primeiros livros da Bíblia formam um conjunto que os judeus denominam “LEI”, ou TORÁ. O primeiro testemunho certo desta denominação encontra-se no prefácio do ECLESIÁSTICO. Na Bíblia judaica, o Pentateuco é chamado a Lei, a Torá: de fato, ele reconhece o conjunto das prescrições que regulavam a vida moral, social e religiosa do povo. Para nossos olhos modernos, o traço mais notável dessa legislação é seu caráter religioso. Esse aspecto encontra-se também em certos Códigos do Oriente antigo, mas nunca acompanhado de tanta compenetração do sagrado e do profano; em Israel, a lei é ditada por Deus, regula seus deveres para com Deus e motiva suas prescrições com considerações religiosas. Isso parece óbvio no caso das normas morais do Decálogo ou das leis cultuais do Levítico; mas é muito mais significativo que, numa mesma coleção, se misturem leis civis e penais e preceitos religiosos, e que o conjunto seja apresentado como a carta da aliança com IahweH.

BIBLIOLOGIA II a IV AT

Esboço do Livro. Autoridade canônica e propósito. O seu lugar no Cânon. O nome do Livro. Data e autoria. A pessoa do autor. O seu tema. A sua natureza. Cristo no livro. O Espírito Santo citado. Divisões dos livros. Características principais. Tipologia do Livro. Lições aprendidas. Paralelismo do Livro com o Novo Testamento. A renovação da aliança e suas implicações para a atualidade.

BIBLIOLOGIA I a IV NT

Esboço do Livro. Autoridade canônica e propósito. O seu lugar no Cânon. O nome

Projeto Pedagógico do Curso Avançado em Teologia (Bacharel Livre)

do Livro. Data e autoria. A pessoa do autor. O seu tema. A sua natureza. A promessa cumprida através de Cristo no livro. A obra do Espírito Santo. Divisões dos livros. Características principais. Tipologia do Livro. Lições aprendidas. A contextualização do livro na presente época marcada pelo secularismo. Profecias do Antigo Testamento cumpridas e as profecias de Apocalipse.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

DA SILVA, A. J. *O pentateuco e a história de Israel*. In: *Teologia na pós-modernidade: abordagens epistemológica, sistemática e teórico-prática*. São Paulo: Paulinas, 2003. p. 173-215.

DE PURY, A. (org.) *O Pentateuco em questão: as origens e a composição dos cinco primeiros livros da Bíblia à luz das pesquisas recentes*. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

GARCÍA LÓPEZ, F. *O Pentateuco*. São Paulo: Ave-Maria, 2004.

GRUEN, W. et al. *Os dez mandamentos: várias leituras 2.*, Petrópolis: Estudos Bíblicos, n. 9, 1987.

MESTERS, C. *Paraíso terrestre: saudade ou esperança?* 17. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

SCHWANTES, M. et al. *A memória popular do êxodo*. 2. Petrópolis: Estudos Bíblicos, n. 16, 1996.

SKA, J.-L. *Introdução à leitura do Pentateuco: chaves para a interpretação dos cinco primeiros livros da Bíblia*. São Paulo: Loyola, 2003. Resenha disponível na *Ayrton's Biblical Page* > [Ler o Pentateuco](#).

CULTURA RELIGIOSA

Compreensão da religião como um fenômeno universal. Os fenômenos multiforme da religiosidade. A religião como característica humana e profunda. O que se entende por religião e qual a sua função na sociedade. O homem religioso, simbólico, racional e relacional. O diálogo inter-religioso.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- ALVES, R. *O Engima da Religião*. Papirus, Campinas, 1988.
- _____. *O que é religião?* Brasiliense, 1984.
- ANJOS, M.F.(org.) *Experiência religiosa risco ou aventura?* São Paulo: SOTER/Paulinas, 1998.
- CASSIRER, E. *Linguagem e mito*. São Paulo: Perspectiva, 1985.
- DESROCHE, H. *O homem e suas religiões*. Ciências humanas e experiências religiosas. São Paulo: Paulinas, 1985.
- DROOGERS, A. *Ciências da religião*. IECLB, São Leopoldo, 1984.
- ELIADE, M. *Tratado de história das Religiões*, Martins Fontes, SP, 1993.
- _____. *Mito e realidade*. Perspectiva, SP, 1986.
- PIAZZA, W. *Introdução à fenomenologia religiosa*. Vozes, Petrópolis, 1983.
- VVAA. *O Humano, lugar do Sagrado*. Olho d'água, SP, 1995.
- KÜNG, Hans. *Teologia a caminho: fundamentação para o diálogo Ecumênico*. São Paulo: Paulinas, 1999. 300p.
- ORO, Ari Pedro Et Al. *Globalização e religião*. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1999.
- WOLFF, Elias. *Caminhos do ecumenismo no Brasil: história, teologia pastoral*. São Paulo: Paulus, 2002. 456 p.
- KUNG, Hans. *Projeto de ética mundial: uma moral ecumênica em vista da sobrevivência humana*. 2. ed. Paulinas, 1992. 317p.
- QUEIRUGA, Andrés Torres. *O diálogo das religiões*. São Paulo: Paulus, 1997.
- ALVES, Rubem. *O enigma da religião*. Petrópolis: Vozes, s/d.
- BIZON, José; DARIVA, Noemi; DRUBI, Rodrigo. (Orgs.). *Diálogo interreligioso. 40 anos da declaração Nostra Aetate – 1965-2005*. São Paulo: Paulinas, 2005.
- BRANDT, Hermann. “Eu sou o caminho, a verdade e a vida”. *A exclusividade do cristianismo e a capacidade para o diálogo com as religiões*. Estudos Teológicos. São Leopoldo: Sinodal, 2002.

TEIXEIRA, Faustino (org.) O diálogo inter-religioso como afirmação da vida. São Paulo: Paulinas, 1997.

OTTO, Rudolf. O sagrado. Lisboa: Edições 70, 1992.

CASSIRER, Ernst. A filosofia das formas simbólicas. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO E PRÁTICA DO ENSINO I e II

Discussão de questões atuais referentes às normas da Igreja no contexto brasileiro. Entrevistas com Líderes de Igrejas. Visitas a lares assistenciais, presídios e hospitais. Produção e apresentação de palestras de educação religiosa. Produção de artigos sobre temas religiosos, para publicação. Oficinas de produção de material didático para educação religiosa. Elaboração de relatório das atividades realizadas. Planejamento, execução e avaliação de cursos de educação religiosa.

Prática Teológica e de Liderança, na forma prevista pela legislação pertinente. Elaboração de planos de criação e expansão de ministérios e de campos eclesiais, por meio de rotinas e de processos de administração eclesial, assistência e atuação junto de comunidades carentes, administração de instituições filantrópicas e instituições econômicas e financeiras, entidades ligadas aos fins religiosos, atuação de em órgãos de liderança pública ou privada, visitas aos órgãos jurídicos, a penitenciárias, delegacias policiais, hospitais, favelas, grupos de exclusão social, etc. Elaboração de Relatórios sobre as atividades desenvolvidas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BUZZI, Arcângelo R. *Introdução ao pensar*. Petrópolis: Vozes, 1974. 240.

CARVALHO, Irene Mello - *O Processo Didático*. Rio de Janeiro: FGV, 1974.

DIAS, Rosa Maria. *Nietzsche educador*. São Paulo: Scipione, 1991. 117.

FREIRE, Paulo. *Educação e mudança*. 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

_____. *Considerações em torno do ato de estudar*. In: Ação cultural para a liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

MOCHCOVITCH, Luna Galano. *Gramsci e a escola*. São Paulo: Ática, 1990.

SUCHODOLSKI, Bogdan. *A Pedagogia e as grandes correntes filosóficas: a pedagogia da essência e a pedagogia da existência*. 4ª ed, Lisboa: Horizonte, 1992.

TEIXEIRA, Anísio. *John Dewey - Vida e Educação*. São Paulo: Melhoramentos, 1978.

TULER, M. *Abordagens e práticas da pedagogia cristã*, 1ª Ed., Rio de Janeiro: CPAD, 2006

WHITEHEAD, Alfred North - *Os fins da educação e outros ensaios*. São Paulo: Nacional, 1969.

WACHOWICZ, Lilian Anna. *O Método dialético na didática*. Campinas: Papyrus, 1989.

EXEGESE BÍBLICA

Capacitar o aluno para a elaboração de exegese nos textos do Antigo Testamento, proporcionando uma visão prática para análise do texto no vernáculo apresentando as melhores versões. Escolha do texto. Delimitação da perícopes. Melhor sedimentação do texto. Melhor tradução do texto. Estrutura do texto. Comentários da perícopes. Contextualização. Estrutura da Exegese. Metodologias exegéticas para a elucidação do sentido das perícopes bíblicas, com acento na pesquisa histórico-social. Aplicação dos métodos exegéticos no estudo do AT. Estudo aprofundado de textos selecionados do AT. A Exegese hebraica e os contextos sociais, literários e religiosos. Técnicas e métodos exegéticos do Antigo Testamento. Linguagem e forma dos livros do Antigo Testamento. Os textos do Antigo Testamento aplicados à experiência e a fé.

Capacitar o aluno para a elaboração de exegese nos textos do Novo Testamento, proporcionando uma visão prática para análise do texto no vernáculo apresentando as melhores versões. Escolha do texto. Delimitação da perícopes. Melhor sedimentação do texto. Melhor tradução do texto. Estrutura do texto. Comentários da perícopes. Contextualização. Estrutura da Exegese. Metodologias exegéticas para a elucidação do sentido das perícopes bíblicas, com acento na pesquisa histórico-social. Aplicação dos métodos exegéticos no estudo do NT. Estudo aprofundado de textos selecionados do NT. A Exegese hebraica e os contextos sociais, literários e religiosos. Técnicas e métodos exegéticos do Novo Testamento. Linguagem e forma dos livros do Novo Testamento.

Testamento. Os textos do Novo Testamento aplicados à experiência e a fé. Métodos exegéticos do Novo Testamento e prática da Igreja.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BAILEY, James L. e VANDER BROEK, Lyle D. Literary forms in the New Testament. Louisville: Westminster/John Knox Press, 1992.

BROWN, Colin & COENEN Lothar. (orgs.); trad. Gordon Chown. 2a ed. Dicionário Internacional de Teologia do Novo Testamento. (2 vol) São Paulo: Vida Nova, 2000.

DOCKERY, David S. (ed). Manual Bíblico Vida Nova. Trad. Lucy Yamakami, Hans Udo Fuchs, Robinson Malkomes. São Paulo: Vida Nova, 2001.

ELWELL, Walter. (ed) Baker's Evangelical Dictionary of Biblical Theology. Grand Rapids: Baker. Disponível em <http://bible.crosswalk.com/Dictionaries/BakersEvangelicalDictionary/bed.cgi>. Acesso em (02.07.2004).

FRANCISCO, Edson de Faria Manual da Bíblia Hebraica: introdução ao texto massorético. São Paulo: Vida Nova, 2003.

FEE, Gordon D. New Testament Exegesis: A handbook for students and pastors. Westminster John Knox Press. Third Edition, 2002.

FRYE, Herman Northrop. The Great Code: The Bible and Literature. New York: Harcourt Brace and Jovanovich, 1982.

FOLKES, Francis. Efésios: Introdução e comentário. São Paulo: Vida Nova, 1989.

HARRIS R. Laird, ARCHER Gleason L. Jr. e WALTKE Bruce K. (org) Dicionário Internacional de Teologia do Antigo Testamento. Trad. Márcio Loureiro Redondo, Luiz Alberto Teixeira Sayão e Carlos Osvaldo Pinto. São Paulo: Vida Nova, 1998.

KONINGS, Johan. A Bíblia, sua história e leitura: uma introdução. Petrópolis: Vozes, 1992.

STUART, Douglas K. Old Testament Exegesis: A handbook for students and pastors. Louisville: Westminster/John Knox Press, 2002.

FILOSOFIA DA RELIGIÃO

Introdução à Filosofia da Religião. Conceito de Filosofia. Conceito de Religião. O Significado da Religião: sua Expressão na Magia, no Mito e no Rito. Religião e Ciências Sociais.

Desenvolvimento Histórico da Filosofia da Religião; O Deus dos Pré-Socráticos; O Deus de Sócrates, de Platão e de Aristóteles; A Teologia de Sócrates; A Teologia Trinitária de Platão; Materialismo Espiritualista Estóico; Misticismo-Religioso Neopitagórico e Neoplatônico; Neoplatonismo Judaico e Religião; Religião na Filosofia Moderna e Outros Assuntos que Não Foram Citados.

Reflexão do Homem Ocidental sobre o Problema de Deus na História. Deus na Concepção dos Cristãos e dos Físicos Modernos. Relação da Teodicéia com a Teologia.

Religião no Racionalismo Teísta Cartesiano; Deus na Filosofia de Descartes; Voluntarismo Divino; A Existência de Deus; Princípios Gerais que Levam à Existência de Deus; Advertência sobre o Caráter Metafísico da Questão sobre Deus; Preliminar Sobre o ser Simplesmente; Essência do Ser; Modos gerais do Ser; Princípios gerais do Ser; Fatos a Explicar pela Existência de Deus; Da Religião Como Culto; Complicadores do Culto em Religião Salvacionista; Religião Como Expressão exterior, ritual e litúrgica.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BELLO, A.A. Culturas e Religiões - uma leitura fenomenológica. Bauru, EDUSC, 1998.

CROATTO, J.S. As linguagens da experiência religiosa: uma introdução à fenomenologia da religião. São Paulo, Paulinas, 2001.

DELUMEAU, J. De religiões e de homens. São Paulo, Loyola, 2000.

DERRIDA, J. Foi et savoir, suivi de Le siècle et le pardon. Paris: Seuil (Points), 1996 e 2000.

DERRIDA, J. & VATTIMO, G. (dir.) A religião. São Paulo, Estação Liberdade, 1998.

HENRY, M. C'est moi la vérité. Pour une philosophie du christianisme. Paris, Seuil, 1996.

- HICK, J. Filosofia da religião. Rio de Janeiro, Zahar, 1970.
- LÖFFLER, W. Einführung in die Religionsphilosophie. Darmstadt, WBG, 2006.
- NANCY, J.L. Au ciel et sur la terre. Petite conférence sur Dieu. Paris, Bayard, 2004.
- NANCY, J-L. Au fond des images. Paris: Galilée, 2003.
- NANCY, J. L. La décloison (Déconstruction du christianisme, I). Paris: Galilée, 2005.
- PENZO, G. & GIBELLINI, R.(orgs.) Deus na filosofia do século XX. São Paulo, Loyola, 1998.
- PIAZZA, W. Introdução à fenomenologia religiosa. Petrópolis, Vozes, 1987, 2a. ed. revisada.
- PIRES, F. P. A vocação niilista da hermenêutica. Gianni Vattimo e a religião. Tese de doutorado, São Bernardo do Campo – SP, UMESP, 2007.
- RORTY, R. & VATTIMO, G. O futuro da religião. Solidariedade, caridade e ironia.
- STACCONI, G. Filosofia da religião. O pensamento do homem ocidental e o problema de Deus. Petrópolis, Vozes, 1989.
- TILLICH, P. Filosofia de la religión. In: Futuro de la religión. Buenos Aires, Aurora, 1973.
- VATTIMO, G. Acreditar em acreditar. Lisboa, Relógio d'Água, 1998.
- VATTIMO, G. Depois da cristandade. Por um cristianismo não religioso. Rio de Janeiro: Record, 2004.

GEOGRAFIA DO MUNDO BÍBLICO I e II

O que é Geografia; O Mundo Antigo; A Palestina e o Egito; A Origem dos Povos; As Origens de Israel; Os Governos de Saul, Davi e Salomão; Antigos Habitantes da Palestina; Principais Cidades; Montes e Vales; Clima e Vegetação; Fauna e Flora; Relevo e Hidrografia; Principais Cidades; Aspectos Econômicos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BERLESI, Josué. História, Arqueologia e a Cronologia do Êxodo: Historiografia e Problematizações. São Leopoldo: Sinodal; EST, 2008.

DAVIES, Philip R., In Search of 'Ancient Israel, Sheffield, Sheffield Academic Press, 1992.

DEVER, William G. Who were the early Israelites and where did they come from?. Wm. B. Eedmans Publishing Co., 2003.

DONNER, H. História de Israel e dos povos vizinhos. São Leopoldo: Sinodal-IEPG/Petrópolis: Vozes, 1997, vol 1.

FINKELSTEIN, Israel; SILBERMAN, Neil Asher. A Bíblia não tinha razão. Traduzido por Tuca Magalhães. São Paulo: A Girafa Editora, 2003.

GRABBE, Lester L. (ed.). Can a 'history of Israel' be written, Sheffield, Sheffield Academic Press, 1997.

GUNNEWEG, Antonius H. J. Teologia bíblica do Antigo Testamento: uma história da religião de Israel na perspectiva bíblico teológica; Tradução Werner Fuchs. São Paulo: Teológica/Loyola, 2005.

HEBERT, Arthur Gabriel. When Israel came out of Egypt. Richomond: John Knox Press, 1961.

HERRMANN, S. Historia de Israel en la época del Antiguo Testamento. Salamanca: Sígueme, 1979.

JACOBOVICI, S. The Exodus Decoded. 2006.

JAMES, Peter. Siglos de oscuridad: Desafío a la cronología tradicional del mundo antiguo. Barcelona: Editora Crítica, 1993.

LIVERANI, Mario. Oltre la Bibbia: storia antica di Israele. Roma-Bari, Laterza, 2003.

MERRILL, Eugene H. História de Israel no Antigo Testamento: O reino de sacerdotes que Deus colocou entre as nações; Tradução Romell S. Carneiro. Rio de Janeiro: CPAD, 2001.

MUELLER, Enio R., O método histórico-crítico: uma avaliação, in: FEE, Gordon / STUART, Douglas, Entendes o que Lês?. São Paulo, Vida Nova, 1984.

NOTH, M. Historia de Israel. Barcelona: Garriga, 1966.

PRICE, Randal. Pedras que clamam. Rio de Janeiro: CPAD, 1996.

RAD, Gerhard von. Teologia do Antigo Testamento: teologia das tradições históricas de Israel. São Paulo: Aste, 1973-1974, vol 1.

SCHMIDT, Werner H. A fé do Antigo Testamento; Tradução de Vilmar Schneider. São Leopoldo: EST/Sinodal, 2004.

SCHULTZ, Samuel J. A história de Israel no Antigo Testamento; Tradução João Marques Bentes. São Paulo: Vida Nova, 1977.

VV. AA. Israel e Judá: textos do antigo Oriente Médio. São Paulo: Paulinas, 1985.

HERMENÊUTICA I e II

Estuda as principais teorias da hermenêutica bíblica e promove exercícios de interpretação bíblica. O objetivo da hermenêutica é estudar as principais tendências do pensamento em torno da Bíblia, especificando a interpretação latino-americana.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BERGER, Klaus. *Hermenêutica do Novo Testamento*. São Leopoldo: Sinodal, 1999.

BERKHOF, Louis. *Princípios de Interpretação Bíblica*. Rio de Janeiro: Juerp, 2002.

FEE e STUART, Gordon D. e Douglas. *Entendes o que lês?* Curitiba: A.D. Santos, 2004.

GUNNEWEG, Antonius H. *Hermenêutica do Antigo Testamento*. São Leopoldo: Sinodal, 2003.

HABERSHON, Ada. *Manual de Tipologia Bíblica*. São Paulo: Vida, 2001.

MARQUES, Doroty C. *Símbolos e Festas*. São Paulo: MCI, 2003.

PAROSHI, Wilson. *Crítica Textual do Novo Testamento*. São Paulo: Vida Nova, 1999.

SCHNELLE, Udo. *Introdução à Exegese do Novo Testamento*. São Paulo: Loyola, 2004.

ZABATIERO, Julio. *Manual de Exegese*. São Paulo: Hagnos, 2007.

ZUCK, Roy B. *Interpretação Bíblica*. São Paulo: Vida Nova, 1994

HISTÓRIA DO CRISTIANISMO I e II

A preparação para o cristianismo. A contribuição dos romanos, gregos, judeus e africanos. O mundo ao surgir o cristianismo. A Igreja no Primeiro Século. Jesus e a sua Igreja. A Igreja Apostólica. A Igreja Antiga – Parte I: O mundo em que a Igreja vivia; A Igreja: extensão, vida, culto e sacramentos, crença e organização.

A era da Reforma: Revolução e Reconstrução. A Reforma Luterana. O lado reformado do protestantismo. A reforma na Suíça. João Calvino. A reforma na França. A reforma nos Países Baixos. A reforma na Escócia. A Igreja Reformada na Alemanha. As igrejas reformadas na Hungria. Características da Igreja Reformada. A Reforma na Inglaterra. Os Anabatistas. A Contra-Reforma. A Guerra dos Trinta Anos. As Missões. O cristianismo na Europa. O cristianismo na América. O cristianismo no Brasil.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BETTENSON, H. (ed.). *Documentos da igreja cristã*. São Paulo: Aste, 1998.

CAIRNS, Earle E. *O cristianismo através dos séculos*. São Paulo: Vida Nova, 1988.

COSTA, Hermisten. *Calvino de A a Z*. São Paulo: Vida, 2006. Coleção Pensadores Cristãos.

CURTIS, A. Kenneth; lang, J. Stephen; peterson, Randy. *Os 100 acontecimentos mais importantes da história do cristianismo*. São Paulo: Vida, 2004.

FERREIRA, Franklin. *Agostinho de A a Z*. São Paulo: Vida, 2006. Coleção Pensadores Cristãos.

———. *Gigantes da fé*. São Paulo: Vida, 2006.

HURLBUT, Jessé Lyman. *História da igreja cristã*. (Trad: João Batista). Ed. Rev e Atual. São Paulo: Vida Acadêmica, 2007.

LANG, J. Stephen. *777 curiosidades sobre a Bíblia e seu impacto na história e na cultura*. São Paulo: Vida, 2006.

NEILL, Stephen. *História das missões*. São Paulo: Vida Nova, 1997.

OLSON, Roger. *História da teologia cristã*. São Paulo: Vida, 2001.

PIRAGINE jr., Paschoal. *Crescimento integral da igreja*. São Paulo: Vida, 2007.

RUNCIMAN, Steven. *História das cruzadas: a primeira cruzada e a fundação do reino de Jerusalém*. Rio de Janeiro: Imago, 2002, v. 1.

———. *História das cruzadas: o reino de Jerusalém e o Oriente franco*. Rio de Janeiro: Imago, 2002, v. 2.

———. *História das cruzadas: o reino de Acre e as últimas cruzadas*. Rio de Janeiro: Imago, 2002, v. 3.

RICHARDS, Larry. *Comentário bíblico do professor*. São Paulo: Vida, 2004.

WALTON, Robert C. *História da Igreja em quadros*. São Paulo: Vida, 2000.

HISTÓRIA DE ISRAEL I a III

Os primórdios da História Judaica. A chamada de Abraão e sua descendência. A migração para o Egito e o cativoiro. O chamado de Moisés e o Êxodo. Josué e a conquista da terra. O período dos Juízes de Israel. O período dos reis de Israel. O cativoiro babilônico. O período interbíblico. A restauração do Estado de Israel. A figueira brotando. Instrumentos e locais Sagrados dos Hebreus (A Estrela de Davi; As oito portas de Jerusalém; A noção de Deus; A Arca da Aliança; A Menoráh; A Torá; Mishnah; Midrash; Cabala; Bereshid; Kipá; Talit; O Tabernáculo; Tefilim; O Muro das Lamentações; O Sangue; A Sinagoga, lugar de escuta da Palavra; As moedas, pesos e medidas; O nome; O Urim e o Tummim).

O Calendário e as Festas na Cultura Judaica (O Calendário Judaico; Os Três Festivais de Peregrinação (Shalosh; Regalim; O Shabat). A Cultura Judaica celebrada (Bar Mitzvá e Bat Mitzvá; Circuncisão (Brit Milá); Sepultamento (Kadish); Kosher; Casamento; Conversão ao Judaísmo). As comunidades Judaicas no Brasil. A União Israelita Shel Guemilut Hassadin. A Congregação Israelita Paulista e o Judaísmo Hoje. Tendências do Judaísmo Hoje. Desenvolvimento da cultura judaica em diferentes contextos: Talmude, a Ética dos Pais, Raschi, Saadia Gaon, Ibn Gabirol, Iehuda Há'levi, Maimônides).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

CESAREA, Eusébio. *A história eclesiástica*. Rio de Janeiro: CPAD, 2005.

HALLEY, H.H. Manual bíblico, 10ª ed, São Paulo: Vida Nova, 1991.

HURLBUT, Jessé Lyman. *História da Igreja Cristã*. Trad: João Batista. Ed. Revista e Atualizada, São Paulo: Vida, 2007.

JOSEFO, Flávio. *História dos Hebreus*, 11ª ed, Rio de Janeiro:CPAD, 2007.

LIVERANI, M. *Para além da Bíblia: História antiga de Israel*. São Paulo: Loyola/Paulus, 2008.

MAZAR, A. *Arqueologia na Terra da Bíblia 10000 – 586 a.C*. São Paulo: Paulinas, 2003.

PRICE, Randall. *Arqueologia bíblica*. (Trad. Sérgio Viúla e Luís Aron de Macedo), Rio de Janeiro: CPAD, 2006.

HOMILÉTICA I e II

Introdução à Homilética. Conceitos Básicos e elementos norteadores. Observações gerais em relação à linguagem bíblica; Disposições necessárias e conceito; Regra fundamental; As sete regras e suas divisões; Repetição e observação; Figuras e retóricas e suas divisões; Palavras simbólicas.

O estudo e pesquisas necessárias para que os sermões tenham conteúdos bíblicos e contemporâneos. A arte da organização das idéias que serão apresentadas. A arte do uso do idioma. A arte da apresentação do sermão. Sermões Famosos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ANGUS, J. *História, Doutrina e Interpretação da Bíblia*. Rio do Janeiro, RJ, 1951.

BATISTA, Anisio. Como preparar sermões, 14ª ed., Rio de Janeiro: CPAD, 2005.

BLACKOOD, W. A. *A Preparação de Sermões*. São Paulo, 1965.

BROADUS, J. A. *O Sermão e seu Preparo*. Rio de Janeiro, 1967.

BURT, G. *Manual de Homilética*, São Paulo, SP, 1936.

- CRANE, J. D. *Manual para Pregadores Leigos*. Rio de Janeiro, 1988.
- HAWKINS, T. *Homilética Prática*. Rio de Janeiro, RJ, 1988.
- KESSLER, N. *Ética Pastoral*. Rio de Janeiro: CPAD, 1989.
- KOLLER, C. W. *Pregação Expositiva sem Anotações*. São Paulo, 1987.
- KNOX, J. A *Integridade da Pregação*. São Paulo, SP, 1964.
- LUND, E. e NELSON, P. C. *Hermenêutica*. Miami, 1968.
- NORTH, S. *Pregação, Homem e Método*. São Paulo, 1971.
- POLITO, R. *Como Falar Corretamente e sem Inibições*. São Paulo, 1988.
- RIGGS, R. M. *O Guia do Pastor*. Miami, 1976.
- ROBINSON, H. W. *A Pregação Bíblica*. São Paulo, 1986.
- SILVA, P. M. *A Arte de Pregar o Evangelho (Homilética)*. São Paulo, 1985.
- SOBRINHO, M. *Esboço de Homilética*, Recife, 1958.
- SOUZA, E. Q. *Gavelas da Disciplina e da Doutrina Cristã*. Rio de Janeiro, 1960.
- SPURGEON, C. H. *Lições aos meus Alunos (Homilética e Teologia Pastoral: I e II Volumes)*. São Paulo, 1980-82.

ESCRITURAS SAGRADAS

A importância do Antigo Testamento. A nova nomenclatura: O Primeiro Testamento. Uma visão panorâmica da Bíblia. A Sagrada Escritura de judeus e cristãos. Os livros do Pentateuco. Os livros da história de Israel. Os livros sapienciais. Os livros do profetismo.

A importância do Novo Testamento. A nova nomenclatura: O Segundo Testamento. Uma visão panorâmica do Novo Testamento. Os Evangelhos Sinópticos. O Evangelho e a Literatura Joanina. Os Atos dos Apóstolos. Os escritos paulinos. As cartas pastorais. Os escritos petrinus. Judas. O Apocalipse e a Literatura Apocalíptica.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- BARTH, Karl. *Introdução à teologia evangélica*. São Leopoldo: Sinodal, 1977.
- _____. *Dádiva e louvor. Artigos selecionados*. São Leopoldo: Sinodal, 2a ed., 1996.
- _____. *Carta aos Romanos*. São Paulo: Novo Século, 1999.
- BOFF, Clodovis. *Teoria do método teológico*. Petrópolis: Vozes, 1998.
- BOFF, Leonardo. *Igreja: carisma e poder*. Petrópolis: Vozes, 1982.
- BONINO, José Miguez. *A fé em busca de eficácia*. São Leopoldo: Sinodal, 1987.
- BRAATEN, Cari E. e JENSON, Robert W. (eds.). *Dogmática cristã*. São Leopoldo: Sinodal, 1990.
- GONZALES, Justo L. PEREZ, Zaida M. *Introdução a Teologia Cristã*. São Paulo: Hagnos, 2006.
- LAURET, Bernard e REFOULÉ, François (orgs.). *Iniciação à prática da teologia*. São Paulo: Loyola, 1992.
- LEITH, John H. *A tradição reformada*. São Paulo: Pendão Real, 1997.
- LIBANIO, João Batista e MURAD, Afonso. *Introdução à teologia. Perfil, enfoques, tarefas*. São Paulo: Loyola, 1996.
- McKIM, Donald K. (ed.). *Grandes temas de tradição reformada*. São Paulo: Pendão Real, 1999.
- MOLTMANN, Jürgen. *Deus na criação. Doutrina ecológica da criação*. Petrópolis: Vozes, 1993.
- _____. *O caminho de Jesus Cristo*. Petrópolis: Vozes, 1993.
- _____. *O Espírito de vida. Uma pneumatologia integral*. Petrópolis: Vozes, 1999.
- ROLDAN, Alberto Fernando. *Para que serve a teologia?* 2ª ed, Londrina: Editores Cristãos, 2004.
- SCHNEIDER-HARPPRECHT, Christoph (org.). *Teologia prática no contexto da América Latina*. São Leopoldo: ASTE/Sinodal, 1998.
- TILLICH, Paul. *Teologia Sistemática*. São Paulo: Paulinas/Sinodal, 1984.
- WRIGHT, G. Ernest. *O Deus que age*. São Paulo: ASTE, 1967.

LITURGIA

A Ordem nos Cultos. Direção de um Culto. Culto de Oração. Culto de Doutrina. Culto em Ação de Graças. Cultos ao Ar Livre (evangelismo). Celebração da Ceia do Senhor. Unção com Óleo. Batismo em Águas. Separação (ordenação) de Obreiros. Natal. Celebração de Casamento. Bodas de Ouro ou de Prata.

Apresentação de Crianças. Colação de Grau na Igreja. Despedida de Obreiro para o Campo. Despedida e Passagem de Pastorado. Noivado. Celebração de Quinze Anos. Funeral. Lançamento da Pedra Fundamental. Inauguração. Solenidades Cívicas no Templo. A Bênção Apostólica.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

OLIVEIRA, Temóteo Ramos. *Manual de Cerimônias*. Rio de Janeiro: CPAD, 1985.

MARTINS, Jaziel Guerreiro. *Manual de Celebrações do Ministro*. 1ª ed, Curitiba: AD Santos, 2008.

_____. *Manual do Pastor da Igreja*. 2ª ed, Curitiba: AD Santos, 2002.

METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICA

Introdução Geral à Metodologia Científica. Metodologia Científica e Metodologias de Estudo. Caracterização, instrumentalização e desenvolvimento de leitura, documentação e trabalho científico. Importância da Metodologia para o trabalho científico. Objetivos da Metodologia Científica. Desenvolvimento teórico e prático da Metodologia Científica aplicada à Teologia. Metodologia Científica e Teologia. O processo de produção do conhecimento científico sobre a religião como fenômeno social. O planejamento, execução, coleta e análise de dados, delimitação do problema, elaboração de hipóteses, definição do referencial teórico, determinação das estratégias de verificação, preparo e apresentação de relatório final de pesquisa centrado em temas de Religião.

- Conceito e classificação das ciências

- Os tipos de conhecimento
- O pensamento indutivo e dedutivo
- Necessidade da produção científica na Universidade
- Métodos de pesquisa
- A pesquisa bibliográfica
- Leitura e fichamento de textos
- Leitura e análise de artigo científico
- Comunicação do conhecimento científico
- Normas de documentação
- O projeto da pesquisa

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Normas da ABNT para documentação. Rio de Janeiro:ABNT, 1989.

BARROS, Aidil de J. P. LEHFELD, Neide aparecida de S. *Projeto de pesquisa - propostas metodológicas*. Petrópolis: Vozes,1990.

BECKER, Fernando, FARINHA, Sérgio. ACHEID, Urbano. *Apresentação de trabalhos escolares*. Porto Alegre: Prodil, 1986.

BERVIAN, Pedro Alcino. CERVO, Amado Luiz. *Metodologia Científica - para uso de estudantes universitários*. 3 Ed. São Paulo: McGraw-Hill,1983.

DEMO, Pedro. *Metodologia científica em ciências sociais*. São Paulo: Atlas, 1981.

GALLIANO, A. Guilherme. *O método científico*. São Paulo: Habra, 1979.

GIL, A. C. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 3 ed. São Paulo: Atlas, 1995, 159p.

KOCHE, José Carlos. *Fundamentos da metodologia científica*. Porto Alegre: Vozes, 1984.

LAKATOS, E. M., MARCONI, M. A. *Fundamentos da metodologia científica*. 3 ed. rev. ampl. São Paulo: Atlas, 1995, 214 p.

LUZ, A.A. et alii. *Manual da metodologia científica: uma introdução à metodologia científica*. Curitiba: Vesca, 1987.

ZENTGRAF, Maria Christina. *Metodologia Científica*, Rio de Janeiro: UCB/CEP, 2006.

MINISTÉRIOS ECLESIASTICOS

O que são os ministérios eclesiásticos? Qual sua importância? Os ministérios e a Bíblia. A necessidade de liderança na igreja. Jesus comissionou os homens ao serviço de Deus. Apóstolos, profetas, evangelistas, pastores, bispos, presbíteros, mestres.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOYER, O.S. - Pequena Enciclopédia Bíblica - Editora Vida

HURST, D.V. - E Ele Concedeu Uns Para Mestres - Editora Vida

NORMAN, HUSSEL - O Novo Testamento Interpretado Versículo por Versículo – Milenium, Distribuidora Cultural Ltda

BÍBLIA SAGRADA - Versão Revista e Corrigida de João Ferreira de Almeida – Sociedade Bíblica do Brasil.

BORN, A.VAN DEN - Dicionário Enciclopédico da Bíblia - Editora Vozes Ltda

NAYLOR, ROBERT - O Diácono Batista - Casa Publicadora Batista

FERREIRA, AURÉLIO BUARQUE DE HOLANDA - Novo Dicionário da Língua Portuguesa - Editora Nova Fronteira. TOGNINI, ENÉAS - Eclesiologia - Edições Convenção Batista Nacional

MISSIOLOGIA I e II

História de Missões. Introduzir o aluno a conhecer os caminhos da história de missões ao longo da trajetória do cristianismo. Conhecer homens e mulheres que Deus usou para a tarefa missionária global; Teologia Bíblica de Missões. Diferente da história de missões, a teologia bíblica de missões tem a sua plataforma na Bíblia como fonte

normativa para a tarefa missionária da igreja (Missio Dei). Familiarizar o aluno com os vários ensaios missiológicos, debates, e consultas de missões.

Contextualização e missões Transculturais. Esta matéria enfoca as prerrogativas da contextualização do evangelho para a nossa época e a importância do pensar missiológico para outros povos, línguas, culturas etc. Teologia Bíblica da Evangelização. Levar o aluno a perceber a grande importância da evangelização, que antes de ser antropocêntrica é feita para a glória de Deus (“Soli Deo Glória”), como atestam as Escrituras.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BEZERRA, Durvalina B. *A missão de interceder*. 2ª ed, Londrina: Descoberta, 2003.

BURNS, Bárbara; AZEVEDO, D. e CARMINATI, Paulo B. F. *Costumes e culturas*. 3ª ed, São Paulo: Vida Nova, 2001.

HARLEY, David. *Missões: preparando aquele que vai*. 1ª ed, São Paulo: Mundo Crsitão, 1997.

HESSELGRAVE, D. J. *A comunicação transcultural do evangelho*. Vol 1, São Paulo: Vida Nova, 1994.

LIDÓRIO, Ronaldo. *Com a mão no arado*. 1ª ed, Belo Horizonte: Betânia, 2006.

OLIVEIRA, T. R. CANTO, J. *Como ser um missionário*. 1ª ed, Rio de Janeiro: CPAD, 2005.

PETERS, W. G. *Teologia bíblica de missões*. 1ª ed, Rio de Janeiro: CPAD, 2006.

QUEIROZ, Edison. *A igreja local e missões*. 5ª ed, São Paulo: Vida Nova, 1998.

_____. *Administrar missões: uma tarefa da igreja local*. 1ª ed, São Paulo: Vida Nova, 1998

RICHARDSON, D. *O fator Melquisedeque*. 2ª ed, São Paulo: Vida Nova, 2001.

SMITH, Oswald. *Evangelizemos o mundo*. São Paulo: Vida, 2001.

_____. *A comunicação transcultural do evangelho*. Vol 2, São Paulo: Vida Nova, 1995.

PANORAMA BÍBLICO I e II

Conhecimento sobre os contextos sociais, econômicos, culturais, tecnológicos, religiosos, etc. que você necessitará ter para compreender muitas coisas ao ler a Bíblia. Se às vezes é difícil conversar com um vizinho que veio de outra região do mesmo país por que você não conhece a sua sociedade, imagine então que para compreender muitas coisas escritas há dezenas de séculos atrás é realmente necessário um estudo das sociedades dos tempos bíblicos. Para se realizar este estudo é necessário ter a mente aberta para poder compreender a mente de outras pessoas que viveram na antiguidade, muita pesquisa, assim como também é necessário saber de antemão que nunca se obterá um sucesso absoluto neste tipo de pesquisa.

Esta disciplina, de certo modo lhe introduzirá em meio a tais sociedades, após cumprir esta disciplina você poderá ler a Bíblia quase como uma pessoa da época e isto são de suma importância, pois você deve primeiramente compreender o que o texto bíblico dizia ao homem na época, para depois poder compreender o que ele diz para o homem contemporâneo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CESAREA, Eusébio. *A história eclesiástica*. Rio de Janeiro: CPAD, 2005.

HALLEY, H.H. Manual bíblico, 10ª ed, São Paulo: Vida Nova, 1991.

HURLBUT, Jessé Lyman. *História da Igreja Cristã*. Trad: João Batista. Ed. Revista e Atualizada, São Paulo: Vida, 2007.

JOSEFO, Flávio. *História dos Hebreus*, 11ª ed, Rio de Janeiro:CPAD, 2007.

LIVERANI, M. *Para além da Bíblia: História antiga de Israel*. São Paulo: Loyola/Paulus, 2008.

MAZAR, A. *Arqueologia na Terra da Bíblia 10000 – 586 a.C*. São Paulo: Paulinas, 2003.

PRICE, Randall. *Arqueologia bíblica*. (Trad. Sérgio Viúla e Luís Aron de Macedo), Rio de Janeiro: CPAD, 2006.

PORTUGUES INSTRUMENTAL I e II

Fonologia; Ortografia Oficial; Divisão Silábica; Acentuação Gráfica; Conjunção; Substantivos; Adjetivos; Artigo; Numeral; Emprego dos Pronomes; Verbo; Conjugação dos Verbos Irregulares; Advérbio; Preposição e Interjeição. Pontuação; Origem das Palavras Portuguesas; Formação de Palavras; Linguagem Formal e Informal; Semântica; Finalidade da Análise Sintática; Tipos de Sujeitos; Predicado; Complemento Nominal; Coordenação; Adjunto Adnominal; Aposto; Vocativo; Concordância Nominal e Verbal; Regência; Crase; Interpretação de Textos; Narração; Dissertação e Figuras de Linguagem. Novo acordo ortográfico.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BAKHTIN, Mikhail. Estética da criação verbal. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

BOSI, Alfredo. História concisa da literatura brasileira. São Paulo: Cultrix, 1997.

CANDIDO, Antonio. Literatura e Sociedade. 10ª. Ed. São Paulo: Ouro sobre Azul, 2008.

CIPRO Neto, Pasquale. INFANTE, Ulisses. Gramática da Língua Portuguesa - Conforme o Acordo Ortográfico, São Paulo: Scipione, 2009.

COLOMER, Teresa; CAMPS, Anna. Ensinar a ler, ensinar a compreender. Porto Alegre: Artmed, 2002.

EAGLETON, Terry. Teoria da literatura: uma introdução. São Paulo: Martins Editora, 2006.

FAIRCLOUGH, Norman. Discurso e mudança social. Brasília: UNB, 2008.

KLEIMAN, Ângela. Texto e leitor - Aspectos cognitivos da leitura. Campinas, São Paulo: Pontes, 2005.

KOCH, Ingedore G. Villaça. O texto e a construção dos sentidos. São Paulo: Contexto, 2008.

MARCUSCHI, Luiz Antônio: Da fala para a escrita: atividades de retextualização. São Paulo: Cortez, 2007.

MARTINS, Nilce Sant'anna. Introdução à estilística. São Paulo: EDUSP, 2008.

NOLL, Volker. O português brasileiro: formação e contrastes. São Paulo: Globo, 2008.

SARAIVA, José Antonio. Iniciação à Literatura Portuguesa. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim. Gêneros orais e escritos na escola. Campinas /São Paulo: Mercado de Letras, 2004.

SOUZA, Mauro Wilton de (org.). Sujeito, o lado oculto do receptor. São Paulo: Brasiliense, 1995.

ZABALA, Antoni. A prática educativa: como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998.

RELIGIÕES COMPARADAS (SEITAS E HERESIAS I a IV)

O Que é Religião; Explanação de Algumas Religiões; O que é Heresia?; O que é Uma Seita?; Conhecendo as Seitas; Por que as Seitas Têm Crescido; Características Comuns das Seitas; Como Discernir uma Seita; O Perigo das Seitas. Uma Breve Sinopse Acerca de Algumas Seitas Conhecidas:

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ALVES, Arlindo. *O mago da nova era*. 1ª ed, Curitiba: AD Santos, 2002.

CANER, Ergun Mehmet. CANER, Emir Fethi. *O islã sem o véu*. 1ª ed, São Paulo: Vida, 2004.

GEISLER, Norman. RHODES, Ron. *Resposta às seitas*. 1ª ed, Rio de Janeiro: CPAD, 2000.

LINHARES, Jorge. *Idolatria*. 2ª ed, Belo Horizonte: Getsêmani, 2004.

LINHARES, Jorge. SILVEIRA, Roosevelt. *As tradições*. Belo Horizonte: Getsêmani 1ª ed, 2001.

MARTIN, Walter. *Império das seitas*. Vol 1, 2ª ed, Belo Horizonte: Betânia, 1992.

_____. *Império das seitas*. Vol 2, 1ª ed, Belo Horizonte: Betânia, 1992.

_____. *Império das seitas*. Vol 3, 1ª ed, Belo Horizonte: Betânia, 1992.

_____. *Império das seitas*. Vol 4, 2ª ed, Belo Horizonte: Betânia, 1993.

MARTINS, Jaziel Guerreiro. *Seitas: heresias do nosso tempo*. 3ª ed, Curitiba: AD Santos, 2002.

OLIVEIRA, Raimundo. *O progresso da apostasia*. São Paulo: Hosana, 2000.

_____. *Seitas e heresias*. 23ª ed, Rio de Janeiro: CPAD, 2002.

TEOLOGIA ESCATOLOGICA I e II

Por que estudar a Escatologia? A Escatologia no preparo cristão e teológico-pastoral. CONCEITUAÇÃO E PROBLEMÁTICA. O Conceito de Escatologia. A Problemática da Escatologia no Discurso Teológico. ESCATOLOGIA INAUGURADA. Perspectiva Escatológica do Antigo Testamento. A Natureza Escatológica do Novo Testamento. O Sentido de História. O Reino de Deus. Entendendo o significado da expressão “Reino de Deus”. O Reino de Deus sob três fulcros. O Reino de Deus segundo a Sagrada Escritura. Características do conteúdo do Reino de Deus. O Reino de Deus e a Igreja. Pontos fundamentais entre o Reino de Deus e a Igreja.

ESCATOLOGIA FUTURA. O Significado da Morte. O Significado de Imortalidade. Diferentes conotações do termo “Imortalidade”. A pergunta de Jó: “Morrendo o homem porventura tornará a viver?” (14.14). Os argumentos da Revelação Especial. O Estado Intermediário. O conceito bíblico. Argumento bíblico-histórico-teológico. A Parusia, Julgamento e Final do Mundo. O lugar da Parusia na Escatologia. A discussão cristã acerca da Parusia. O surgimento do Pós-Milenismo. O surgimento do Pré-Milenismo. Crítica ao Pré-Milenismo e Dispensacionalista. O Surgimento do Amilenismo. Parusia, Julgamento e Final do Mundo. O modo da Segunda Vinda de Jesus Cristo. Evolução na compreensão do tema do Fim do Mundo. A tarefa da Teologia.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ALMEIDA, Abraão. *O manual da profecia bíblica*. 2ª ed, Rio de Janeiro: CPAD, 2000.

ANDRADE, Claudionor Correa de. *Dicionário de escatologia bíblica*. 4ª ed, Rio de Janeiro: CPAD, 2001.

COFFEY, Brian R. *Profecias bíblicas*. 1ª ed, Passo Fundo: Bompastor, 2001.

GILBERTO, Antonio. *O calendário da profecia*. 12ª ed, Rio de Janeiro: CPAD, 1998.

NIGH, Kepler. *Manual de estudos proféticos*. 1ª ed, São Paulo: Vida, 2001.

OLSON, N. Lawrence. *O plano divino através dos séculos*. 25ª ed, Rio de Janeiro: CPAD, 2002.

PENTECOST, J. Dwight. *Manual de escatologia*. São Paulo: Vida, 2002.

SHEDD, Russell P. *Escatologia do Novo Testamento*. 1ª ed, São Paulo: Vida Nova, 2005.

SILVA, Severino Pedro da. *Escatologia, doutrina das últimas coisas*. 1ª ed, Rio de Janeiro: CPAD, 2002.

TEOLOGIA SISTEMÁTICA I (Deus e Anjos)

O que é Teologia; A Existência de Deus; A Natureza de Deus; Em que Forma Deus Existe; Doutrina da Trindade; Atributos Incomunicáveis; Atributos Comunicáveis; Os Nomes de Deus; Idéias Não-Cristãs Sobre Deus; O Propósito Eterno de Deus; As Obras e os Decretos de Deus; Os Credos Cristãos etc.

ANGELOLOGIA: A Existência dos Anjos; A Natureza dos Anjos; Classificação dos Anjos; O Ministério dos Anjos; Anjos no Antigo Testamento; Anjos no Novo Testamento; O Anjo do Senhor; Os Atributos dos Anjos; O Ministério dos Anjos; A Existência de Satanás; A Queda de Satanás; A Existência, Natureza e Criação de Satanás; Possessão Demoníaca; O Destino dos Anjos; etc.

TEOLOGIA SISTEMÁTICA II (Homem e Pecado)

ANTROPOLOGIA: O que é Antropologia; A Origem do Homem; A importância da Criação; Teorias Acerca da Origem do Homem; A Natureza do Homem; O Que significa ser Criado a Imagem e Semelhança de Deus etc.

HAMARTIOLOGIA: O Estado Original do Homem; Definição de Pecado; Pecado Original; a Origem Histórica do Pecado no Mundo; A Queda do Homem; A Natureza do Pecado; Pecado Herdado e Imputado; Teorias Errôneas Quanto a Natureza do Pecado etc.

TEOLOGIA SISTEMÁTICA III (Cristo e Expição)

CRISTOLOGIA: A importância da Cristologia; Cristo é o Tema Central da Bíblia; A Cristologia na História; Resumo das Heresias Cristológicas; As Duas Naturezas de Cristo; A Divindade de Cristo; A Humanidade de Cristo; Ressurreição e Ascensão; Ofícios de Cristo; Generalidades sobre Cristo; Resumo da Vida Terrena de Jesus.

TEOLOGIA SISTEMÁTICA IV (Salvação e Igreja)

SOTERIOLOGIA: A Obra de Cristo; A Natureza do Sacrifício; O Plano da Salvação; O Significado da Salvação; O Alcance da Salvação; O Que é Graça; As Falsas Esperanças de Salvação; A Obra da Trindade na Salvação; Eleição; O Novo Nascimento; Justificação; Santificação; O Destino após a Morte; O que é Calvinismo; O que é Arminianismo; Regeneração; Expição; Propiciação; Justificação; Santificação; Argumentos Teológicos da Salvação entre outros assuntos.

ECLESIOLOGIA: O que é uma Igreja?; Um Modelo para Igreja; A Natureza da Igreja; Igreja: Corpo, Família e Noiva; As Figuras Bíblicas da Igreja; Quando a Igreja Começou; A Antiga Aliança com a Igreja; Os Recursos da Igreja; Três Formas de Governo: Episcopal, Presbiteriano e Congregacional; O Governo Bíblico da Igreja.

TEOLOGIA SISTEMÁTICA V (Espírito santo)

PNEUMATOLOGIA: A Personalidade do Espírito Santo; A Deidade do Espírito Santo; Os Atributos do Espírito Santo; A Interação do Espírito Santo com Deus (Pai) e com Jesus (Filho); O Espírito Santo no Período Pré-Pentecostal; O Espírito Santo no Período Pós-Pentecostal; O Espírito Santo em Cristo; O Espírito Santo no Processo da Salvação; Os Dons do Espírito; O Fruto do Espírito; A Blasfêmia Contra o Espírito; Tipos e Símbolos do Espírito Santo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ALTMANN, W., Experiência e Teologia na Tradição Protestante, em DOS ANJOS, M. F. (org.), Sob o Fogo do Espírito, São Paulo, SOTER/Paulinas, 1998.

Projeto Pedagógico do Curso Avançado em Teologia (Bacharel Livre)

ALTMeyer JÚNIOR, F., Experiência e elaboração da Teologia: ver como somos vistos, em DOS ANJOS, M. F. (org.), *Sob o Fogo do Espírito*, São Paulo, SOTER/Paulinas, 1998.

BARCLAY, William, *As Obras da Carne e o Fruto do Espírito*. São Paulo: Edições Vida Nova, 2000.

BERKHOF, Louis. *Teologia Sistemática*. Campinas: LPC, 1995.

BERKHOF, Louis. *Teologia Sistemática*. São Paulo: Cultura Cristã, 1990.

BITTENCOURT FILHO, J., Os caçadores da identidade perdida: o Protestantismo histórico brasileiro às voltas com os pentecostalismos, em DOS ANJOS, M. F., (org.) *Sob o Fogo do Espírito*, São Paulo, SOTER/Paulinas, 1998.

CHAMPLIN, R. N., *Enciclopédia de Bíblia, Teologia e Filosofia*. São Paulo: Hagnos, 2001.

COMBLIN, J., Experiência Espiritual, o seu Conteúdo, o seu Alcance, em DOS ANJOS, M. F. (org.), *Sob o Fogo do Espírito*, São Paulo, SOTER/Paulinas, 1998.

DE FRANÇA MIRANDA, M. , A Experiência do Espírito Santo. Abordagem Teológica, em DOS ANJOS, M. F. (org.), *Sob o Fogo do Espírito*, São Paulo, SOTER/Paulinas, 1998.

ERICKSON, Millard J. *Introdução à Teologia Sistemática*. São Paulo: Vida Nova, 1997.

GRUDEM, Wayne. *Teologia Sistemática*. São Paulo: Vida Nova, 1999.

GRUDEN, Wayne (organizador). *Cessaram os Dons Espirituais? Quatro Pontos de Vista*, Coleção Debates Teológicos, São Paulo: Editora Vida, 1996.

GRUDEN, Wayne. *O Dom de Profecia do Novo Testamento aos Dias Atuais*, São Paulo: Vida, 1988.

GRUDEN, Wayne. *Teologia Sistemática*, São Paulo: Vida Nova, 1999.

HIGUET, E. A., A experiência religiosa no método teológico, em DOS ANJOS, M. F. (org.), *Sob o Fogo do Espírito*, São Paulo, SOTER/Paulinas, 1998.

HODGE, Charles. *Teologia Sistemática*. São Paulo: Hagnos, 2001.



INSTITUTO EVANGÉLICO MORIÁ LOGOS

HORTON, Stanley. Teologia Sistemática. Rio de Janeiro: CPAD, 1997.

LANGSTON, A B. Esboço de Teologia Sistemática. Rio de Janeiro: JUERP, 1980.

MACGRATH, Alister E., *Teologia Sistemática, Histórica e Filosófica – Uma Introdução à Teologia Cristã*, São Paulo: Shedd Publicações, 2005.

MENZIES, William W. e HORTON, Stanley M. Doutrinas Bíblicas. Rio de Janeiro: CPAD, 2002.

SEFFRIN, C., Experiência religiosa, uma experiência de sentido, em DOS ANJOS, M. F. (org.), *Sob o Fogo do Espírito*, São Paulo, SOTER/Paulinas, 1998.

STRONG, A. *Teologia Sistemática*. São Paulo: Hagnos, 2003, Vol. II.

TIPOLOGIA BÍBLICA

O que é Tipologia? Tipos Humanos de Jesus Cristo. O Sacerdote. A Consagração do Sacerdote. Tipos não Humanos de Jesus Cristo. As Vestes Sacerdotais. O Tabernáculo e Suas Divisões. O Tabernáculo e suas Divisões. O Altar de Bronze. A Pia de Bronze. O Santo Lugar. A Mesa dos Pães da Proposição. O Candelabro de Ouro. O Altar de Incenso. O Santo dos Santos. A Arca da Aliança. O Propiciatório. Os Materiais da Bíblia. As Cores na Bíblia. As Cinco Ofertas Levíticas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

HABERSHON, Ada. *Manual de Tipologia Bíblica*. São Paulo: Vida, 2001.

MARQUES, Doroty C. *Símbolos e Festas*. São Paulo: MCI, 2003.

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I e II

Orientações metodológicas para o Trabalho de Conclusão de Curso. Desenvolvimento do projeto de pesquisa sob orientação de um professor do curso. Trabalho de síntese e integração dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso. Os trabalhos de Iniciação Científica poderão ser considerados como trabalho de conclusão de curso. Em TCC o aluno será avaliado por suas capacidades científicas, tecnológicas e de comunicação e expressão mediante relatórios que apresente: o tema e sua importância. Os objetivos.

Uma revisão bibliográfica. A metodologia Científica e Tecnológica e o Anteprojeto. Trabalho de síntese e integração dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso. Os trabalhos de Iniciação Científica poderão ser considerados como trabalho de conclusão de curso.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Normas da ABNT para documentação. Rio de Janeiro: ABNT, 1989.

BARROS, Aidil de J. P. LEHFELD, Neide aparecida de S. *Projeto de pesquisa - propostas metodológicas*. Petrópolis: Vozes, 1990.

BECKER, Fernando, FARINHA, Sérgio. ACHEID, Urbano. *Apresentação de trabalhos escolares*. Porto Alegre: Prodil, 1986.

BERVIAN, Pedro Alcino. CERVO, Amado Luiz. *Metodologia Científica - para uso de estudantes universitários*. 3 Ed. São Paulo: McGraw-Hill, 1983.

DEMO, Pedro. *Metodologia científica em ciências sociais*. São Paulo: Atlas, 1981.

GALLIANO, A. Guilherme. *O método científico*. São Paulo: Habra, 1979.

GIL, A. C. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 3 ed. São Paulo: Atlas, 1995, 159p.

KOCHE, José Carlos. *Fundamentos da metodologia científica*. Porto Alegre: Vozes, 1984.

LAKATOS, E. M., MARCONI, M. A. *Fundamentos da metodologia científica*. 3 ed. rev. ampl. São Paulo: Atlas, 1995, 214 p.

LUZ, A.A. et alii. *Manual da metodologia científica: uma introdução à metodologia científica*. Curitiba: Vesca, 1987.

ZENTGRAF, Maria Christina. *Metodologia Científica*, Rio de Janeiro: UCB/CEP, 2006.